

CONTRA PRÁTICAS ANTIINDUSTRIAS NO BB

Sindicato realizou ato na região central pelo fim do desrespeito e do assédio da direção do banco com trabalhadores que participaram da greve

Cadê as férias que estavam aqui? BB tirou. Cadê o acordo? Diretoria desrespeitou. Cadê a saúde? A meta levou. Cadê o respeito? O banco assediou. Essas perguntas e respostas contidas nos cartazes pregados pelos diretores do Sindicato em ato realizado na quarta 31, nos complexos São João e Crédito Imobiliário do Banco do Brasil, sintetizavam as denúncias sobre os casos de abusos cometidos pela direção da instituição.

Suspensão unilateral de férias que já estavam programadas há meses e pressão de gestores para que bancários compensem os dias de greve foram os motivos do repúdio dos funcionários do BB, que se manifestaram para garantir o direito de greve assegurado na Constituição Federal.

Ernesto Izumi, funcionário do BB e diretor executivo do Sindicato, explicou que os bancários não estão se recusando a realizar a compensação. Entretanto, os trabalhadores não admitem a forma truculenta como está sendo imposta a reposição, desrespeitando,



inclusive, o previsto em acordo com a federação dos bancos e nas leis trabalhistas.

“A compensação não pode ser imposta. É preciso haver consenso para que a rotina do bancário não seja prejudicada. Não pode haver pressão e há um prazo estipulado no acordo”, defendeu Ernesto, ao denunciar as práticas de assédio moral por parte de muitos diretores. “Eles estão se utilizando da compensação para perseguir aqueles que lutaram pelos direitos e avanços conquistados por toda a categoria na campanha deste ano. Sem a participação dos bancários na greve, não teríamos alcançado essas conquistas.”

Para Raquel Kacelnikas, secretária-geral do Sindicato, a postura adotada pela direção do banco de impor a suspensão de férias e ame-

açar trabalhadores com abertura de processos disciplinares para que haja a compensação é, no mínimo, desleal e desrespeitosa. “Não tem cabimento de uma hora para outra o banco determinar que o trabalhador não tem mais o direito às férias que foram acordadas antes mesmo da campanha.”

A dirigente critica a postura contraditória da empresa que, por ser pública e cumprir papel de carro-chefe da economia do país, deveria respeitar um princípio básico da Constituição, que é o direito do trabalhador de lutar por melhores condições de trabalho e, quando necessário, recorrer à greve. “São práticas antissindicalistas dessa direção autoritária, que tenta desmobilizar o trabalhador e proibir de participar das campanhas da categoria.”



Raquel Kacelnikas avisa que se não houver diálogo, mobilização será ampliada

Outras ações – Ernesto Izumi reforçou que, além do ato dessa quarta, serão tomadas outras medidas, como ação na Justiça para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados. “Essa direção só entende as reivindicações com mobilização e greve. Queremos chegar a um consenso, mas se não houver diálogo ampliaremos as mobilizações.”

O dirigente explicou ainda que serão organizadas formas de denunciar o atual modelo de gestão do banco e propor mudança radical no formato da relação da direção da empresa com o trabalhador.

Ditadura – Ao exemplificar a postura autoritária da direção do BB, Raquel Kacelnikas relembrou a recente cobrança feita pelo Sindicato em repúdio ao trecho da apostila do curso de formação de segurança do banco, que distorcia e criminalizava a luta realizada pelos movimentos de esquerda no combate à ditadura militar.

“Há poucos meses denunciemos a comparação lamentável que eles fizeram. Agora vem outro ataque aos trabalhadores. Esse modelo de gestão autoritária não condiz com a política que vem sendo praticada pelo governo federal. Exigimos que a direção da empresa respeite os trabalhadores.” ✚



Ernesto Izumi ressalta que compensação não pode ser imposta



AO LEITOR

Cartão amarelo para bancos

O Idec lançou a versão 2012 do GBR (Guia dos Bancos Responsáveis). A pesquisa é realizada por meio de questionário sobre as políticas adotadas pelos seis principais bancos no país e mostra que a maioria deles apresentou desempenho ruim, no que diz respeito à responsabilidade socioambiental. Dos 15 pontos que poderiam atingir, o Bradesco e HSBC fizeram seis pontos cada; Caixa e Santander, sete; e Itaú, oito. O BB fez 11 pontos.

De acordo com a pesquisa do Idec, não faltam motivos para os clientes darem cartão amarelo aos bancos. No item “Consumidores”, metade das instituições foi classificada como Ruim: Bradesco, Caixa e HSBC. O Itaú e o Santander como Regular. O Banco do Brasil foi avaliado como Bom. O pior desempenho no quesito foi no critério “Venda Responsável”, no qual, com exceção do Santander (classificado como Regular), todos foram considerados Muito Ruins.

Na relação com os trabalhadores a avaliação é ainda pior. No item “Condições de trabalho (saúde e metas)”, Itaú, Bradesco, BB, Santander e HSBC foram classificados como Muito Ruins. A Caixa obteve classificação Ruim.

O resultado dessa pesquisa mostra que o comportamento dos bancos em sua relação com clientes, trabalhadores e meio ambiente é diferente quando olhamos o discurso ou a publicidade e a prática, que continua muito distante do ideal.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FINANCIÁRIOS

Assinado acordo com a Fenacrefi

Empregados conquistam aumento real nos salários, pisos e verbas. PLR será paga em novembro

O Sindicato e a federação das financeiras (Fenacrefi) renovaram o acordo coletivo dos trabalhadores. A partir da assinatura na terça 30, as empresas têm até dez dias para pagar a primeira parcela da PLR: R\$ 1.056.

O acordo estabelece reajuste de 6,96% nos salários, correspondendo a 2% de aumento real, e 7,96% nos pisos e verbas, 2,96% acima da inflação. As diferenças salariais e nas verbas retroativas a 1º de junho serão

pagas em novembro.

A PLR conquistada foi de 90% do salário mais R\$ 1.760, teto de R\$ 8.555,20, sendo que a segunda parcela será creditada até março de 2013.

No que se refere a condições de trabalho houve a manutenção do instrumento de combate ao assédio moral. A Fenacrefi assumiu compromisso de contatar as empresas para que façam adesão a essa cláusula.

“Vamos intensificar a luta pa-



Proposta foi assegurada em negociações

ra que todas as pessoas que trabalham nas financeiras, como os promotores de crédito, tenham os

mesmos direitos que os financeiros”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. ✚

CAIXA FEDERAL

Inauguração de agências expõe abuso

Novas unidades não apresentam condições de atendimento nem de trabalho

O Sindicato e a Apcef-SP paralisaram na quarta 31 as atividades da agência Parapuá, na zona norte. O protesto ocorreu em função de a unidade, inau-

gurada em meados de outubro, não apresentar as condições adequadas para funcionamento.

Entre os problemas está a falta de energia elétrica da Eletropaulo, com a estrutura da agência funcionando a base de gerador. “O banco já foi alertado sobre essa agência e nada foi feito. Agora vamos manter a unidade fechada também na

quinta 1º. Queremos ainda que a empresa apresente cronograma para que as agências passem a funcionar com todas as condições”, afirma a dirigente sindi-

Pelo menos cinco novas agências da Caixa estão funcionando em condições precárias

cal Mac-Laine Torres.

Segundo a dirigente, pelo menos cinco novas agências foram colocadas em funcionamento em condições precárias. “Temos relatos de agências funcionando sem banheiro, outras sem água, entre outros problemas. Há ainda unidades com apenas sete empregados, quando o mínimo necessário seria 12”, acrescenta. ✚

BANCO ESTADUAL

Empresa dá calote

Desenvolve São Paulo não paga conquistas da campanha 2012 aos bancários

O banco Desenvolve São Paulo, instituição que sobrou da extinta Nossa Caixa, voltou a dar calote nos funcionários ao não reajustar salários e verbas de acordo com o que foi conquistado na Campanha Nacional 2012. Também não acertaram as diferenças decorrentes do aumento retroativo a 1º de setembro, data base da categoria.

A direção do banco estadual já não havia pago as primeiras parcelas da regra básica e da parcela adicional da PLR. O acerto teria de ser feito até dia 12 de outubro.

A secretária-geral do Sindicato,

“Já estamos organizando reações tanto no campo jurídico quanto no sindical”

Raquel Kacelnikas
Secretária-geral do Sindicato

Raquel Kacelnikas, repudia a postura do banco. “É uma afronta aos termos da Convenção Coletiva. O Desenvolve São Paulo tem de respeitar seus funcionários. Não vamos aceitar esse descaso. Já estamos organizando reações tanto no campo jurídico quanto no sindical.” ✚

RESCISÃO

Novo termo em vigor

Começa a valer a partir desta quinta 1º o novo modelo do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho para sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) na Caixa Econômica Federal, em caso de demissão sem justa causa. O formulário antigo vale até 31 de janeiro de 2013.

No novo modelo deverão ser especificadas as verbas rescisórias devidas ao funcionário e as deduções feitas. No documento também devem constar adicional noturno, de insalubridade e periculosidade, horas extras, férias vencidas, aviso prévio indenizado, 13º salário, gratificações, salário família, comissões e multas. Ainda deverão ser discriminados valores de adiantamentos, pensões, contribuição à Previdência e o imposto de renda.

O objetivo da mudança é facilitar a conferência dos valores pagos e devidos ao trabalhador. ✚

O objetivo dessa mudança é facilitar a conferência dos valores pagos e devidos aos trabalhadores

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contra e Fetc-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

JUSTIÇA

Terceirizado comemora vitória

Funcionário de empresa de transporte de valores recebeu rescisão menor que a devida e procurou Sindicato. Após 13 anos, venceu o processo

O ano está acabando com justiça para Antônio Francisco da Silva Filho, ex-funcionário da empresa de transporte de valores Transpev. Após entrar com ação contra o empregador, recebeu a indenização devida.

O trabalhador exercia funções em que lidava diretamente com dados de clientes de diversas instituições financeiras, na compensação. Treze anos após dois anos na empresa, em 1999, foi demitido, assim como diversos colegas de trabalho, e na rescisão não recebeu os valores devidos referentes

às horas extras, benefícios e Participação nos Lucros e Resultados.

“Naquela época, a empresa já atrasava os benefícios. Os rumores eram de que seria vendida, o que foi concretizado tempos depois. O Sindicato estava de olho na prática que nos prejudicava. No momento em que fomos demitidos, tivemos com quem contar para entrar com processos individuais”, conta Antônio.

Desempregado há cinco meses, ele diz que o dinheiro veio em boa hora. “Recebi as verbas retroativas que a Transpev ficou me

devendo e isso dará uma aliviada para eu me manter, continuar procurando trabalho e concluir a faculdade”, comemora.

Amparo – Os serviços jurídicos do Sindicato dão aos bancários sindicalizados todo acompanhamento necessário. “Quando um trabalhador nos procura se sentindo lesado, analisamos com responsabilidade o caso, o ambiente em que ele trabalha, a situação da empresa e como esse funcionário é tratado. Damos as orientações e, se couberem, os encaminhamentos jurídicos”, explica o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo. “Não aceitamos injustiça com o trabalhador.” ✱



▶ Antonio Francisco (centro) venceu processo que durou 13 anos

SANTANDER

Novo sistema de ponto eletrônico está em debate

Representantes dos trabalhadores e do banco abordam procedimentos para assinatura de acordo. Reuniões do aditivo já foram agendadas

A proposta para firmar acordo coletivo que trata do Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho foi tema de debate entre representantes dos bancários e da direção do Santander. A reunião ocorreu na terça 30. O banco deve negociar e assinar instrumento com o movimento sindical ou adquirir e instalar Relógio de Ponto Eletrônico (REP), conforme Portaria nº 373, de 25 de fevereiro de 2011, vigente desde abril.

O sistema – O Santander informou que o sistema não restringe a marcação da jornada. O registro é feito mediante passagem do crachá funcional. São necessárias pelo menos quatro marcações diárias, sendo obrigatório o cumprimento do intervalo para refeição. Essas marcações podem ser visualizadas pelo funcionário ou pelo gestor a qualquer momento. A assinatura

Dirigentes apontaram problemas e cobraram soluções para assinatura do acordo de ponto

eletrônica do ponto ocorre no dia 10 de cada mês. Toda quarta-feira é enviado e-mail aos funcionários sobre pendências de justificativas.

Nas agências só o gerente-geral (GG) não bate ponto. Conforme os representantes do banco, não há bloqueio do gestor para registro da jornada e não é possível ao gestor fazer login em dois terminais ao mesmo tempo.

O acordo do ponto não reconhece banco de horas e compensação de jornada. A proposta é semelhante aos instrumentos de acordo já assinados com outros bancos, como Bradesco e Itaú.

Jornada – Os dirigentes apontaram problemas na atual gestão do

ponto eletrônico do Santander, deixando claro que a solução é fundamental para o encaminhamento do acordo. “Essas questões já foram cobradas em reuniões do Comitê de Relações Trabalhistas, mas seguem caracterizando descumprimento da jornada de trabalho”, destaca a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Calendário – O Santander divulgou o calendário das reuniões previstas no aditivo à convenção coletiva dos bancários. Em 22 de novembro, tem Comitê de Relações Trabalhistas. No dia 5 de dezembro está previsto Grupo de Trabalho do SantanderPrevi e no dia 13 o do Call Center. Em 9 de janeiro está marcado o Fórum de Saúde e Condições de Trabalho e no dia 23 do mesmo mês reunião sobre Igualdade de Oportunidades. ✱



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3012

FETEC-CUT/SP

Congresso define diretoria para o triênio

A diretoria da Fetec-CUT/SP para o próximo triênio será definida durante o 9º Congresso da entidade, entre os dias 23 e 25 de novembro, em Atibaia (SP). O encontro terá como tema: Consolidando Conquistas. Construindo Avanços.

“Será um momento para fazermos balanço das ações realizadas pela entidade no último período”, afirma Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da federação. Como exemplo ele cita mobilizações em defesa do emprego, remuneração e condições de trabalho, fim das metas abusivas e assédio moral, segurança e igualdade de oportunidades.

Representantes – O evento contará com participação de bancários dos sindicatos filiados à federação cutista, os quais deverão ser eleitos em assembleias (veja edital abaixo). Ao todo está prevista a participação de 200 delegados, além dos membros da atual Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Fetec-CUT/SP, delegados natos ao congresso, e convidados. ✱

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados bancários, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 6 de novembro de 2012, em primeira convocação às 19h, e em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Informes sobre o IX Congresso Estadual Ordinário da FETEC-CUT/SP, que acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2012; Eleição de delegados(as) ao Congresso supramencionado.

São Paulo, 1º de novembro de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta



PROGRAME-SE

SAMBA COM RENÊ SOBRAL

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários pede passagem para o samba de Renê Sobral e o Grupo Terreirão na quinta-feira 1º, véspera de feriado. O show começa às 20h. O espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, abre às 17h. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.



Divulgação

CIÊNCIAS DO TRABALHO

Até 12 de novembro estão abertas as inscrições para o Bacharelado em Ciências do Trabalho da Escola Dieese. A primeira fase do processo seletivo é dia 25 de novembro. A segunda fase será de 3 a 8 e de 10 a 15 de dezembro. As aulas começam em 2013. Mais informações pelo www.escola.dieese.org.br ou na Rua Aurora, 957, Santa Efigênia, de segunda a sexta, das 9 às 18h, nos telefones 3821-2150 e 3821-2155.

CENTRO DE FORMAÇÃO

CPA10

INSCRIÇÕES ABERTAS E SÓCIOS TÊM DESCONTO

O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com vagas aberta para os cursos de Contabilidade, Câmbio e CPA 10. As aulas começam no dia 10 de novembro. Bancários sindicalizados têm desconto especial de 50%. Mais informações pelo telefone: 3188-5200.

PESCA

A 4ª edição do Torneio de Pesca em Dupla está com as inscrições encerradas. O evento está marcado para o dia 24 de novembro, no Pesqueiro Maeda, em Itu. Informações pelo e-mail: edsonpiva@spbancairos.com.br ou pelo telefone: 3188-5338 com Edson Piva.

VANTAGENS NA FMU

O Complexo Educacional FMU oferece excelentes vantagens para bancários sindicalizados que procuram formação de nível superior ou aperfeiçoar seus conhecimentos com os cursos de graduação, graduação tecnológica, extensão e pós-graduação (MBA e especialização). Entre os benefícios está a taxa inscrição gratuita. Mais informações com fabiano.nicoletti@fmu.br

CIDADANIA

Guia do Idec avalia bancos

Pesquisa que trata de responsabilidade socioambiental mostra resultado ruim na maior parte dos critérios

As seis maiores instituições financeiras do país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú e Santander) receberam – nas políticas referentes aos consumidores, trabalhadores e critérios socioambientais – a classificação "Ruim" (48%) ou "Muito Ruim" (24%). O resultado está em pesquisa organizada pelo Idec, divulgada nesta quarta-feira, 31.

Em questões relacionadas aos funcionários, como o item "Direitos e Benefícios aos trabalhadores", com exceção do BB (classificado como Regular), todos foram considerados ruins.

O ranking foi baseado na avaliação de questionários respondidos pelas instituições. O resultado do Guia dos Bancos Responsáveis (GBR) vai ajudar o consumidor a conhecer, analisar e comparar as políticas e práticas no relacionamento com clientes e funcionários, e os critérios socioambientais adotados na concessão de financiamentos.

"Mobilizar a sociedade em defesa do



Juvandia Moreira (detalhe) durante lançamento do guia do Idec

Código de Defesa do Consumidor é uma medida importante. Fizemos este ano uma cartilha e um seminário para explicar à população o significado de alguns produtos oferecidos pelas instituições financeiras. O GBR vai contribuir não só em relação aos serviços oferecidos, mas teremos mais transparência na relação que os bancos têm com os trabalhadores", afirmou Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, durante evento de lançamento do GBR.

Diante dos resultados, a advogada do Idec e coordenadora da pesquisa, Mariana Ferraz, afirmou que é necessária uma exposição das demandas da sociedade civil para trazer mudanças e avanços das políticas bancárias de responsabilidade social empresarial. "Nossa principal preocupação foi garantir aos consumidores um estudo mostrando como cada banco age. Para que cada cliente possa escolher a instituição mais adequada e cobrar mudanças", completou Fúlvio Giannella Júnior, coordenador executivo do Idec.

Ranking – No www.guiadosbancosresponsaveis.org.br, o internauta pode con-

ferir os resultados completos dos bancos, entender o porquê de cada nota, e compará-los com os demais. Além disso, o cliente pode manifestar sua insatisfação com as políticas e práticas socioambientais enviando um "Cartão Amarelo" à instituição.

O GBR traz mais transparência sobre os serviços e na relação dos bancos com os trabalhadores

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

A pesquisa foi realizada com apoio da organização holandesa Oxfam Novib, e a metodologia desenvolvida em parceria com as seguintes entidades: Amigos da Terra - Amazônia Brasileira, Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Central Única dos Trabalhadores (Contraf-CUT), Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade (CEERT), Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), e Instituto Observatório Social (IOS).

